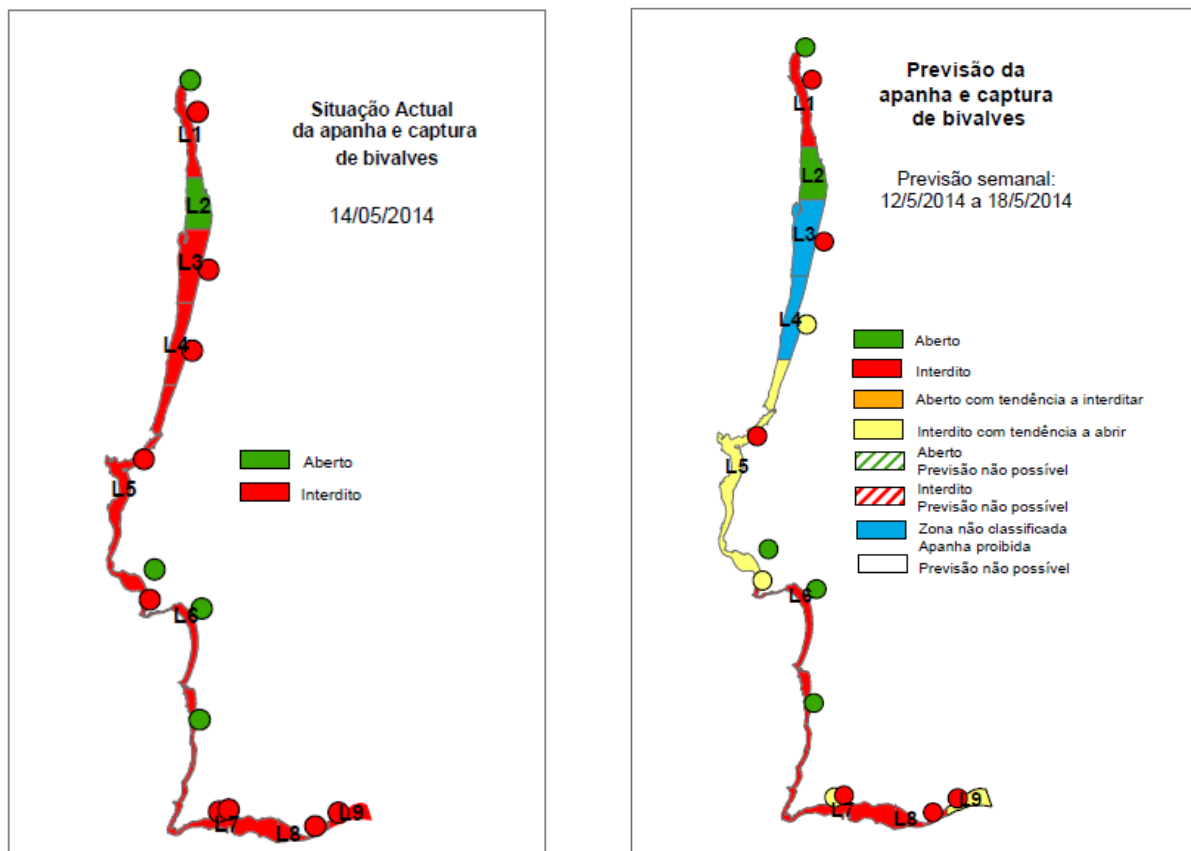


## Condições atuais e previsões



### Ponto da situação

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas acima dos valores regulamentares estão interditas temporariamente a apanha e captura, com vista à comercialização e consumo, de espécies de bivalves provenientes das seguintes zonas de produção: Estuário do Lima, L1, Ria de Aveiro, Lagoa de Óbidos, L5, Lagoa de Albufeira, L6, Ria do Alvôr, Ria Formosa - Faro, Ria Formosa – Olhão, Ria Formosa - Fuzeta, Ria Formosa – Tavira/VRSA, L7a, L8 e L9.

Está proibida a apanha e captura de bivalves, devido à ausência de amostras de algumas espécies, no Estuário do Mondego.

Está proibida, indeterminadamente, a apanha e captura de bivalves nas zonas L3 e L4 por estas corresponderem a zonas litorais não classificadas.

### Previsões

Devido à presença de espécies de fitoplâncton produtor de toxinas diarreicas ou de níveis de toxinas acima dos regulamentados, prevê-se a interdição na zona L6. Devido à ausência de espécies de fitoplâncton tóxico e à diminuição das concentrações de toxinas DSP em algumas espécies de bivalves, prevê-se a tendência da abertura à apanha e captura de bivalves na zona L5, Lagoa de Albufeira, Ria do Alvôr, L9 e em algumas zonas de produção da Ria Formosa. As restantes zonas de produção encontram-se abertas à apanha e captura de bivalves visto que as concentrações de espécies de fitoplâncton tóxico são baixas ou nulas.

**Data de atualização:** 14 de maio 2014

## Contactos

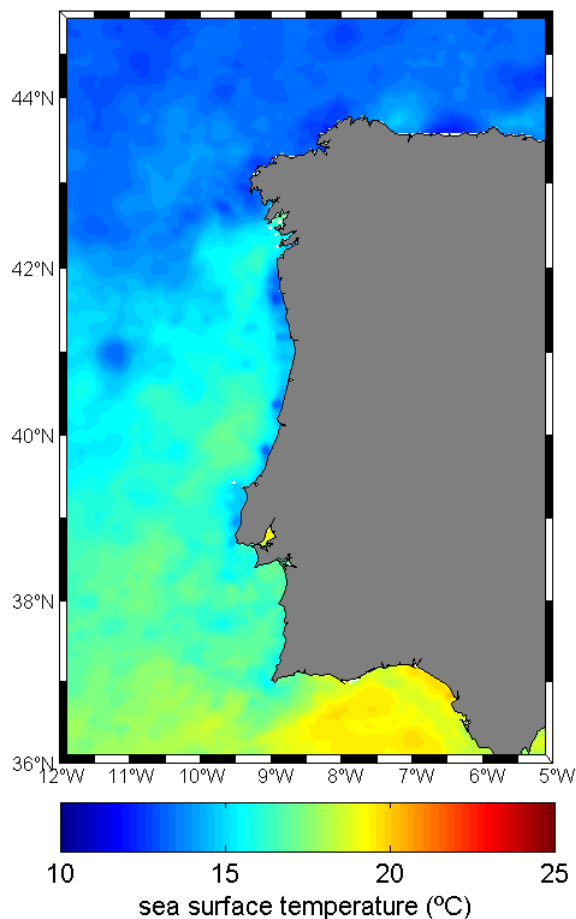
Teresa Moita  
IPMA  
tmoita@ipma.pt

Marcos Mateus  
MARETEC - IST  
mmateus.maretec@ist.utl.pt

## Condições atuais: imagens de satélite

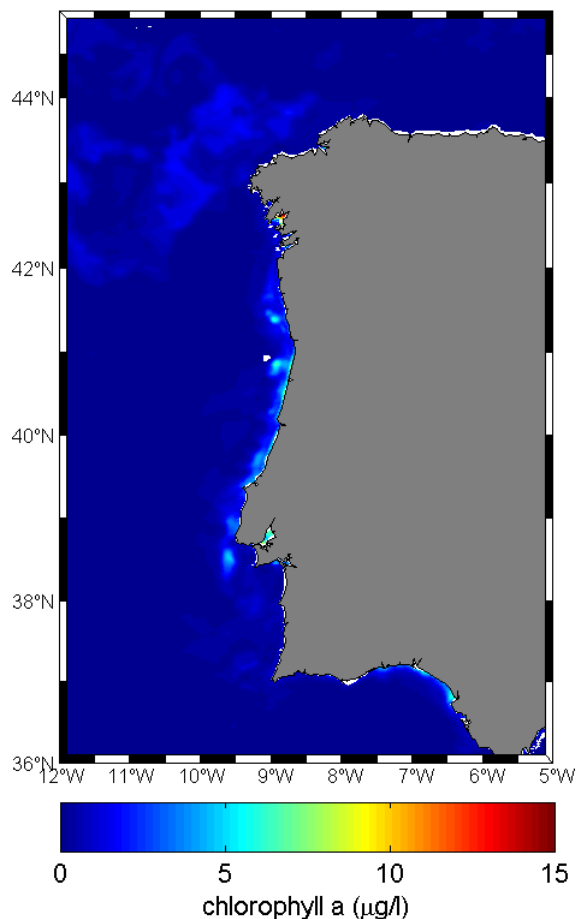
### Temperatura à superfície

ODYSSEA - SST 10-May-2014



### Concentração de Clorofila

Chlorophyll a 11-May-2014



### Temperatura à superfície

A imagem de satélite da temperatura da água à superfície evidência temperaturas mais baixas na costa oeste de Portugal e norte de Espanha.

### Concentração de clorofila

Observam-se valores mais elevados de pigmentos ao longo da costa oeste assim como se observam máximos de clorofila junto ao estuário do rio Tejo.

## Contactos

Teresa Moita  
IPMA  
tmoita@ipma.pt

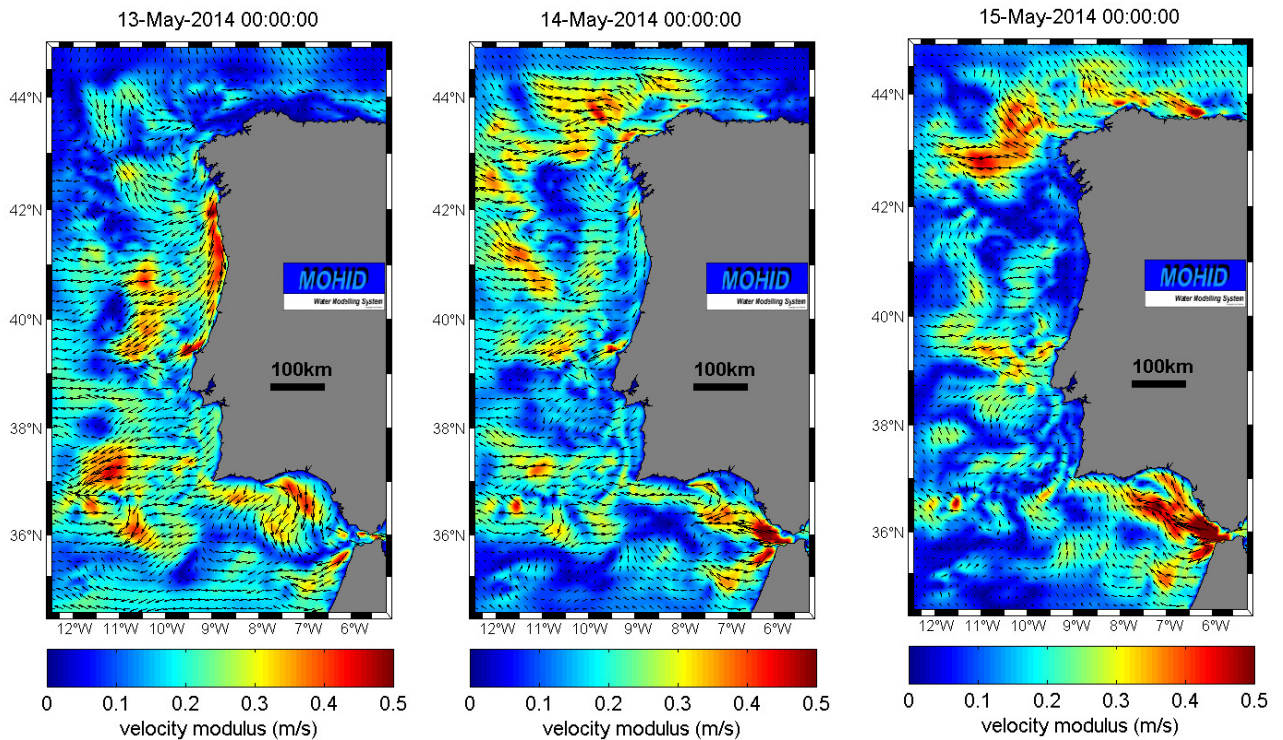
Marcos Mateus  
MARETEC - IST  
mmateus.maretec@ist.utl.pt

## Previsões do modelo PCOMS

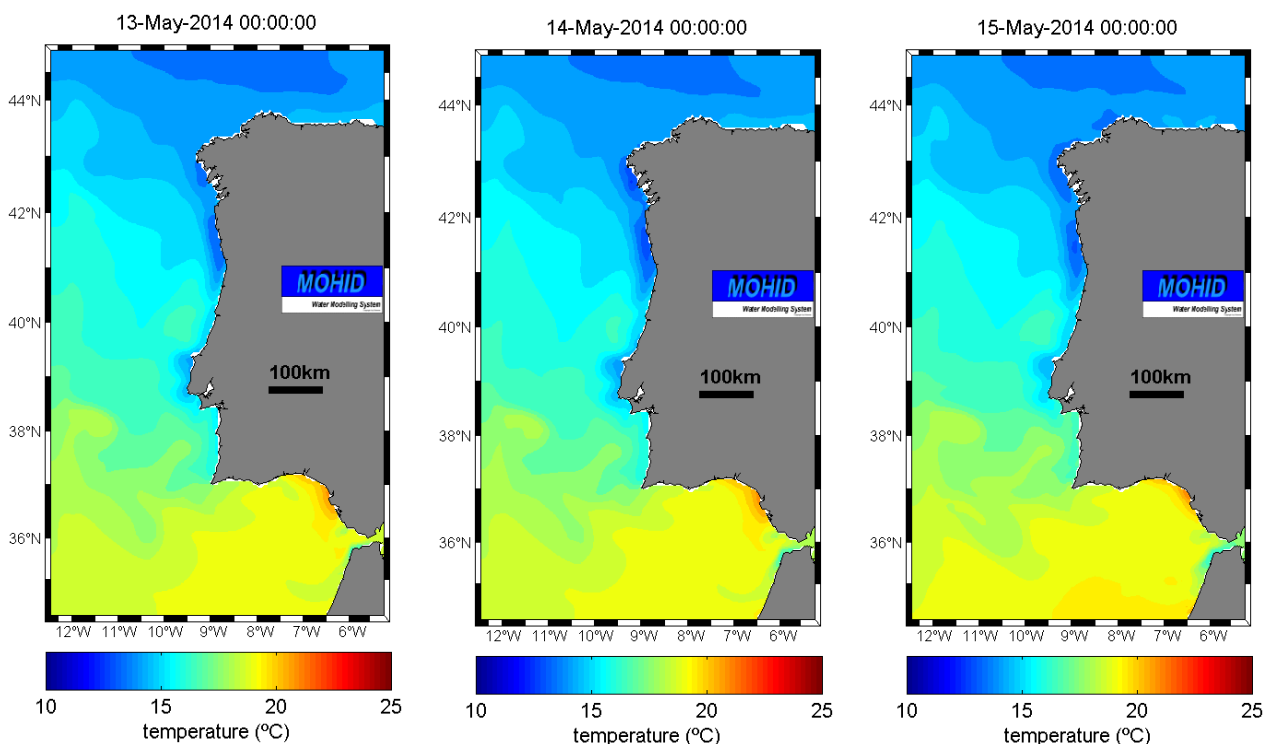
**Fim da previsão: 15 de maio 2014, 00h00m**

Os resultados do modelo mostram para 13 e 14 de maio uma circulação para sul-sudoeste junto à costa norte e para oeste-sudoeste na costa sul. Para o dia 15 de maio junto à costa oeste observa-se uma circulação para oeste-sudoeste é junto à costa sul uma circulação para noroeste. A intensidade da corrente varia ao longo do período simulado. A temperatura da água à superfície mantém-se relativamente constante ao longo do período simulado, verificando-se temperaturas mais elevadas na costa sul.

### Circulação à superfície



### Temperatura à superfície

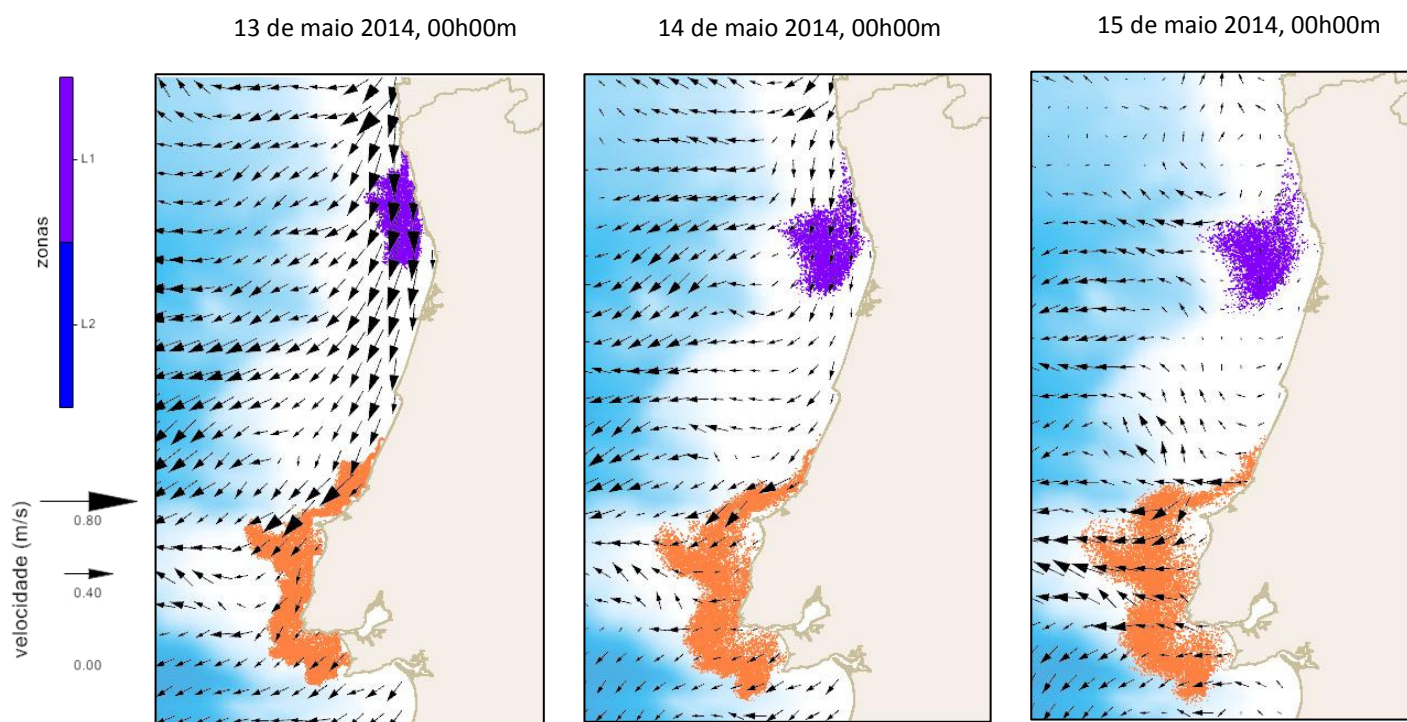


## Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 15 de maio 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados nas zonas L1 e L5 serão transportadas para o largo e para sul.

### Localização inicial do bloom: Zonas L1 e L5



## Previsões do modelo de transporte de partículas - Previsão de 3 dias

Fim da previsão: 15 de maio 2014, 00h00m

As simulações mostram que os blooms localizados na zona L7, L8 e L9 serão transportados para o largo nos dias 13 e 14 de maio e que no dia 15 de maio são transportados para a costa.

**Localização inicial do bloom: Zona L7, L8 e L9**

